

## **Plano de Trabalho Educação Patrimonial e a preservação das memórias na Fazenda Serra Negra**

Ducilene Maria Pinheiro de Aragão (Aluna- ICV /CNPq), Andrea Lourdes Scabello (Orientador, Bacharelado em Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre/UFPI)

### **Introdução**

A Fazenda Serra Negra, situada entre os municípios de Aroazes, Valença, e Santa Cruz dos Milagres foi palco de inúmeras histórias que com o passar dos anos ficaram imortalizadas nas tradições e lendas populares. Esta pesquisa buscou investigar a identificação e o vínculo da comunidade local com o bem cultural tombado – Casa Sede - e as implicações em suas vidas. Essa valorização do patrimônio cultural perpassa o levantamento e o registro das lendas, dos saberes e fazeres, isto é das tradições locais, que norteiam a vida dessas pessoas.

O diferencial da pesquisa se dá ao proporcionar um olhar sobre a condição particular das pessoas idosas, dos jovens e crianças envolvidos neste processo de construção da cultura.

Este estudo envolveu a realização de várias etapas, entre elas destacaram-se:

- a) o levantamento bibliográfico de obras e artigos relacionados, especialmente, às questões sobre o Patrimônio e Educação Patrimonial;
- b) elaboração e aplicação de entrevistas com os moradores e trabalhadores rurais que trabalham e residem na fazenda;
- c) levantamento das lendas da fazenda através da utilização de fonte oral;
- d) análise dos dados oriundos das entrevistas.

### **Metodologia**

A investigação foi desenvolvida de acordo com o paradigma da pesquisa qualitativa e os instrumentos de coleta dos dados se adequaram a esta proposta.

O estudo alcançou atores sociais que, de alguma forma, têm relação com a fazenda Serra Negra, moradores e/ou trabalhadores rurais.

Utilizou-se, ainda, como técnica de coleta de dados a observação sistemática. Nos dizeres de Oliveira (s/d, p.19) “talvez a primeira experiência do pesquisador de campo – ou no campo – esteja na domesticação teórica do seu olhar”. Para o autor, “se o olhar possui uma significação específica para um cientista social, o ouvir também goza dessa propriedade [...] tanto o ouvir como o olhar não podem ser tomados como faculdades independentes no exercício da investigação” (OLIVEIRA, s/d, p. 21). Ainda ressalta que “é nesse ímpeto de conhecer que o ouvir, complementando o olhar, participa das mesmas pré-condições deste último, na medida em que está preparado para eliminar todos os ruídos que lhe pareçam insignificantes [...]” (OLIVEIRA, s/d, p.22).

Após a coleta de dados procedeu-se à transcrição e análise das entrevistas e a organização dos dados através de registros no caderno de campo.

## Resultados e Discussão

A comunidade, de uma maneira geral, se identifica e considera a fazenda como sendo elemento fundamental na constituição de suas identidades resignificando a casa sede (construção do século XVIII) ao expressar as lendas e tradições a respeito do Sr. Carlos Bacelar, proprietário da fazenda durante parte do século XIX.

Durante a realização do trabalho de campo se estabeleceu uma relação dialógica com a comunidade, construindo um processo de aprendizagem pesquisadores/comunidade e comunidade/pesquisadores construindo um vínculo entre os pesquisadores e os informantes.

O período de inserção no campo de estudo permitiu analisar a forma como os indivíduos se relacionam com a fazenda e como as lendas, referentes a implantação da Casa Grande, estão diretamente ligadas aos movimentos religiosos que são realizados ainda hoje, a exemplo, da festa de Nossa Senhora Sant'Ana (Figura 1).

**Figura 1 – Novena em louvor a Nossa Senhora Sant'Ana**



Fonte: ARAGÃO, 2012

**Figura 2- Imagem da santa**



Fonte: ARAGÃO, 2012

O conceito de patrimônio se modifica de acordo com os contextos e as dinâmicas das comunidades. Para a comunidade local a Casa Grande considerada vestígio material que resiste ao tempo torna-se emblema, não porque se trata de imóvel tombado como patrimônio estadual, mas por ser a testemunha de várias lendas, entre elas, a da Nossa Senhora Sant'Ana. Segundo os moradores, uma escrava foi colocada no “curral das onças” pelo antigo proprietário Sr. Luis Carlos

Bacelar, como forma de castigo. Contudo, no dia seguinte a escrava continuava viva. O milagre foi atribuído a Sant'Ana.

### **Conclusão**

É emergente a realização de ações educativas que valorizem o patrimônio cultural local. Esta necessidade visa atender a uma proposta de “renovação identitária” enfatizando a cultura das famílias da região. O emprego da metodologia de educação patrimonial pode fortalecer as questões afetivas e desenvolver a capacidade de auto-expressão e a apropriação do bem cultural.

Este trabalho visou analisar as identidades construídas pelos moradores da fazenda e as suas tradições a fim de elaborar estratégias de proteção e salvaguarda da cultura local.

O levantamento do patrimônio cultural e das memórias existentes na área da Fazenda Serra Negra e imediações visou despertar a comunidade local para a importância da preservação do lugar em que vivem.

Os resultados da pesquisa apontam para a necessidade da realização de oficinas de educação patrimonial que propiciem uma maior interação da comunidade com o bem cultural e evidencie a importância da preservação de suas tradições e dos seus saberes.

### **Referências**

BARRETO, Euder Arrais et. al (org.). **Patrimônio cultural e Educação**: Artigos e resultados. Goiânia, 2008.132p.

BESSEGATTO, Maurí Luiz. **Por aí e aqui**: o patrimônio no cenário educativo. Santa Maria: UFSM/LEPA,2005.184p.

\_\_\_\_\_. **O patrimônio em sala de aula**: fragmentos de ações educativas. Porto Alegre: Evangraf, 2004.

COSTA, Nelson Nery. **O começo do Piauí**: os primórdios e a segunda metade do século XVII. Teresina: Instituto Civitas – Cidadania e Política Pública, 2006.

DINIZ, Nathália Maria Montenegro. Velhas Fazendas da ribeira do Seridó. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo (incompleto)

IPHAN. **Memória e Educação**. Rio de Janeiro, IPHAN, Paço Imperial, 2008.

NUNES, Odilon. **Pesquisas para a história do Piauí**. Rio de Janeiro: Artenova, 1975.

TRIVIÑOS, N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

**Palavras-chave**: Arqueologia. Arqueologia Histórica. Patrimônio Cultural. Ações Educativas.